

COLECISTECTOMIA PRECOCE VERSUS TARDIA: REVISÃO NARRATIVA DAS EVIDÊNCIAS ATUAIS

Ana Clarice Moraes de Oliveira¹, Maria Eduarda da Silva Oliveira¹, João Victor Vidal Costa¹,
Hannah Luísa Jezler Carneiro¹, Jadson de Oliveira Rodrigues¹

¹AFYA Centro Universitário Salvador-BA (lacig.unidom@gmail.com)

Introdução: A colelitíase é uma das doenças mais prevalentes do trato gastrointestinal e pode evoluir para complicações como a colecistite aguda, associada à significativa morbidade e necessidade de intervenção cirúrgica. A colecistectomia laparoscópica é o tratamento padrão, porém o momento ideal para sua realização ainda é controverso. Logo, torna-se importante analisar as evidências sobre os desfechos clínicos da colecistectomia precoce em comparação à tardia. **Objetivo:** Analisar as evidências atuais sobre abordagem cirúrgica por laparoscopia precoce e tardia para o tratamento da colecistite aguda. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, com busca de artigos na base de dados do PubMed, Scopus e Google Scholar, entre os anos de 2023 e 2025. Foram utilizados descritores em inglês: “acute cholecystitis”, “laparoscopic cholecystectomy”, “early cholecystectomy” e “delayed cholecystectomy”. **Resultados:** Estudos analisados demonstraram que a colecistectomia laparoscópica precoce está associada à redução do tempo de internação hospitalar e menor necessidade de reintervenções. O tempo operatório também foi um fator importante, uma vez que as abordagens precoces apresentavam menor formação de aderências e menor grau de inflamação tecidual. A taxa de conversão para cirurgia aberta esteve presente em 5% na abordagem precoce, enquanto a tardia apresentou 15%. Quadros como vazamento biliar foram diminuídos em 3% quando comparados à abordagem tardia. Além disso, entre 20% a 30% dos pacientes manejados de forma tardia evoluem com recorrência do quadro anterior à cirurgia definitiva. **Considerações finais:** A colecistectomia laparoscópica precoce mostra-se uma abordagem segura e eficaz no manejo da colecistite aguda, estando associada a melhores desfechos clínicos, menor tempo de internação e menor necessidade de reintervenções. Dessa forma, deve ser considerada como estratégia preferencial na maioria dos casos, embora a decisão deva ser individualizada conforme o contexto clínico e a gravidade da apresentação.

Palavras-chaves: Colecistite aguda. Colecistectomia laparoscópica. Intervenção cirúrgica.

Área Temática: Emergências hepáticas e gastrointestinais

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

WU, Hongsheng et al. **Comparison of the safety profile, conversion rate and hospitalization duration between early and delayed laparoscopic cholecystectomy for acute cholecystitis: a systematic review and meta-analysis.** *Frontiers in Medicine*, Lausanne, v. 10, 2023. JAFRI, Azhar Ahsan. **Early vs delayed laparoscopic cholecystectomy for acute cholecystitis.** *International Journal of Advanced Research*, v. 13, n. 12, p. 255-257, 2025. VAN MAASAKKERS, M. H. G. et al. **Evaluating the 7-day barrier: early**

laparoscopic cholecystectomy for cholecystitis with prolonged symptom duration; a systematic review and meta-analysis. Langenbeck's Archives of Surgery, v. 409, 366, 2024.